



ISSN 2594-6445

---

## CARACTERÍSTICAS DE SOLUBILIDADE DE FÁRMACOS EM DIFERENTES PHS

Bruna Fioravante Di Serio

Juliana YzzeFanalli Xavier

Ana Carla Stieven

Samyra Lopes Buzelle

Suellen Iara Guirra

Juliana Possavatz

### RESUMO

Os estudos de dissolução da forma sólida de fármacos possibilitam verificar se ocorre a liberação dos mesmos em quantidade e tempo adequados a sua absorção. Segundo o Sistema de Classificação Biofarmacêutica a solubilidade e a permeação intestinal do fármaco, bem como sua dissolução a partir da forma farmacêutica, representam os fenômenos limitantes da absorção e, conseqüentemente, de sua ação terapêutica. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar a solubilidade dos fármacos comercializados na farmácia escola UNIVAG e não descritos na farmacopeia, por diferentes métodos *in vitro* de convecção forçada e em meios de diferentes pHs. Estes medicamentos foram levantados em projetos de pesquisa anteriores, por não possuírem as características de solubilidade descritas nas farmacopeias, porém são comercializados em farmácias. Para os testes foram utilizados os métodos: do agitador, para os fármacos Ácido mefenâmico, Cloridrato de loperamida, Diclofenaco sódico, Maleato de dexclufeniramina, Maleato de enalapril, Dicloridrato de betaistina; disco rotativo, para os fármacos Ácido mefenâmico, Dicloridrato de flunarizina, Maleato de enalapril, Dicloridrato de betaistina; e tubo oscilante, para Diclofenaco sódico, Maleato de enalapril, em triplicata, por 30 minutos, em solução aquosa de pHs 4, 6 e 8. O método do agitados apresentou-se parcialmente solúvel para a maioria dos fármacos, exceto para Diclofenaco sódico e Maleato de dexclufeniramina em pH 4, e insolúvel para Dicloridrato de betaistina em todos os pHs. No método do disco rotativo obteve resultado de parcialmente solúvel



ISSN 2594-6445

---

para o Ácido mefenâmico e Maleato de enalapril e insolúvel para ambos os Dicloridratos, flunarizina e betaistina. Já para o método do tubo oscilante apenas Diclofenaco sódico apresentou-se insolúvel em pH 4 e os demais todos parcialmente solúvel. Portanto, há diferenças entre os métodos e pHs testados para cada fármaco, apresentando diferentes solubilidades e comportamentos em cada um deles.

**PALAVRAS-CHAVE:** Administração; Modelos físico-químicos; Processos biológicos